



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARCOS ANTÔNIO RAMOS SILVA

E-SOCIAL: Um estudo sobre os impactos na mudança do Setor Pessoal, nas Micro e Pequenas Empresas

Icó – CE

2023

E-SOCIAL: Um estudo sobre os impactos na mudança do Setor Pessoal, nas Micro e Pequenas Empresas

Artigo científico submetido à disciplina de TCCII, Do Curso de graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Esp. Antonia Isabelly Sidrone Medonça

MARCOS ANTÔNIO RAMOS SILVA

E-SOCIAL: Um estudo sobre os impactos na mudança do Setor Pessoal, nas Micro e Pequenas Empresas

Artigo científico aprovado em ____/____/_____, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS.

BANCA EXAMINADORA:

Esp. Antonia Isabelly Sidrone Mendonça

Orientadora

Cintya Aparecida da Silva Mendes

Avaliadora

Marzo Tereshkove Anacleto e Andrade

Avaliador

Icó – CE

2023

E-SOCIAL: Um estudo sobre os impactos na mudança do Setor Pessoal, nas Micro e Pequenas Empresas

Marcos Antônio Ramos Silva¹
Antonia Isabelly Sidrone Mendonça²

RESUMO

O artigo aborda a implementação do e-Social, um projeto governamental brasileiro que visa consolidar o envio de informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais em um único sistema eletrônico. Este estudo focaliza as micro e pequenas empresas, predominantemente presentes no cenário empresarial brasileiro. Desde sua criação em 2014, o e-Social tem suscitado debates, especialmente sobre seu impacto nessas empresas, que constituem a maioria no país. O e-Social propõe benefícios como simplificação de processos, redução de custos e aumento da eficiência no envio de informações ao governo. Contudo, para as micro e pequenas empresas, sua implementação pode ser desafiadora devido a limitações financeiras e de pessoal. O artigo destaca a importância do profissional contábil na compreensão dos impactos do e-Social nessas empresas, necessitando investimentos em tecnologia, capacitação e adaptação de processos. A pesquisa proposta adota uma metodologia de revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa, visando compreender as evidências existentes sobre os impactos do e-Social nas micro e pequenas empresas. A revisão narrativa busca explorar e organizar as principais tendências, lacunas e controvérsias na literatura sobre o tema, oferecendo uma visão abrangente do conhecimento existente. O referencial teórico destaca a importância do e-Social para as micro e pequenas empresas, proporcionando uma gestão mais eficiente de pessoal e maior conformidade regulatória. Enfatiza-se a necessidade de adaptação de processos contábeis e fiscais, integração de sistemas, capacidade financeira e gestão do tempo como desafios para essas empresas. A pesquisa também sugere que superar esses desafios requer compromisso, investimentos e planejamento cuidadoso. Além disso, o texto aborda o papel da tecnologia e ferramentas digitais na gestão do setor pessoal, destacando sua importância para automação de processos e conformidade com o e-Social. Essas ferramentas não apenas simplificam operações burocráticas, mas também contribuem para um ambiente de trabalho transparente e alinhado às normativas vigentes.

Palavras-chave: E-SOCIAL; Empresas; Gestão de Pessoal; Tecnologia;

ABSTRACT

The article addresses the implementation of e-Social, a Brazilian government project aimed at consolidating the submission of labor, social security, and tax information into a single electronic system. This study focuses on micro and small enterprises, predominantly present in the Brazilian business landscape. Since its creation in 2014, e-Social has sparked debates, especially regarding its impact on these companies, which constitute the majority in the country. E-Social proposes benefits such as

process simplification, cost reduction, and increased efficiency in submitting information to the government. However, for micro and small enterprises, its implementation can be challenging due to financial and personnel limitations. The article highlights the importance of the accounting professional in understanding the impacts of e-Social on these enterprises, requiring investments in technology, training, and process adaptation. The proposed research adopts a narrative literature review methodology with a qualitative approach, aiming to understand existing evidence on the impacts of e-Social on micro and small enterprises. The narrative review seeks to explore and organize the main trends, gaps, and controversies in the literature on the subject, providing a comprehensive view of existing knowledge. The theoretical framework emphasizes the importance of e-Social for micro and small enterprises, providing more efficient personnel management and greater regulatory compliance. The need for adaptation of accounting and tax processes, system integration, financial capacity, and time management is emphasized as challenges for these enterprises. The research also suggests that overcoming these challenges requires commitment, investments, and careful planning. Additionally, the text addresses the role of technology and digital tools in personnel management, highlighting their importance for process automation and compliance with e-Social. These tools not only simplify bureaucratic operations but also contribute to a transparent work environment aligned with current regulations.

Keywords: E-SOCIAL; Companies; Personnel Management; Technology;

1 INTRODUÇÃO

O e-Social é um projeto do Governo Federal, criado através do Decreto Federal nº 8.373/2014 que tem como objetivo unificar o envio de informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais das empresas em um único sistema eletrônico. Desde a sua implementação, o projeto tem gerado muitas discussões e debates, especialmente em relação ao seu impacto nas micro e pequenas empresas, que representam a grande maioria das empresas no país (Brasil, 2014).

No cenário nacional, as micro e pequenas empresas desempenham um papel fundamental na economia, sendo responsáveis por uma parcela significativa do emprego e da geração de renda na região. De acordo com a Agência SEBRAE de Notícias (2022), cerca de 70% dos empregos formais no estado são gerados pelos pequenos negócios. Por isso, é importante que o profissional contábil possa entender os impactos do e-Social nessas empresas, tanto positivos quanto negativos, a fim de auxiliá-las a se prepararem para as mudanças colocadas.

Diante desses desafios, é fundamental que as micro e pequenas empresas estejam preparadas para a implementação, acompanhamento e execução das exigências do e-Social. Isso inclui investir em tecnologia, capacitação de pessoal e adaptação de processos, além de buscar o apoio de consultorias especializadas e associações empresariais. Podendo assim adaptar-se às mudanças impostas pelo projeto e potencializar os benefícios que ele pode trazer e às consequências dos descumprimentos, vez que, o não cumprimento das obrigações impostas pelo e-Social pode gerar multas e sanções para as empresas, o que pode ser prejudicial para as que já possuem dificuldades financeiras (Sousa e Orth, 2020).

Uma das principais mudanças geradas pelo e-Social no setor pessoal das empresas é a adoção de novos padrões de informações trabalhistas. Isso inclui dados como histórico profissional do trabalhador, remuneração, férias, afastamentos, horas extras, entre outros. Além disso, as empresas precisam integrar os departamentos de RH, contabilidade e fiscal para garantir que as informações estejam corretas e em conformidade com as obrigações legais (Custódio, 2017).

No campo acadêmico, a implementação do e-Social é um tema relevante para estudos e pesquisas relacionados à gestão de pessoas e às obrigações legais das empresas no setor contábil. É importante que a academia se dedique a estudar os impactos do e-Social na gestão de pessoas, a fim de contribuir para o aprimoramento das práticas de gestão e para o desenvolvimento de novas tecnologias e soluções.

Profissionalmente falando, a temática do e-Social é de grande importância para os profissionais de RH, contabilidade e fiscalidade. A implementação do e-Social exige que os profissionais contábeis, mais especificamente, estejam capacitados e atualizados em relação às mudanças nos processos e padrões de informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais. Aqueles que estiverem preparados para atender às demandas do e-Social terão uma vantagem competitiva no mercado de trabalho.

No campo organizacional, a implementação do e-Social é uma questão crítica para as empresas. As empresas precisam se adaptar às mudanças geradas pelo e-Social para garantir que suas informações estejam corretas e em conformidade com as obrigações legais. Além disso, a implementação do e-Social pode contribuir para a

melhoria da transparência e da relação entre as empresas e seus trabalhadores, o que pode trazer benefícios em termos de reputação e produtividade.

Na área social, a implementação do e-Social é importante porque pode contribuir para a redução da informalidade e da sonegação de impostos, o que pode impactar positivamente na arrecadação de recursos para a realização de políticas públicas. Além disso, a implementação do e-Social pode trazer maior transparência e justiça nas relações trabalhistas, o que pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

Neste sentido, a pesquisa objetiva analisar os impactos do e-Social nas micro e pequenas empresas e sua mudança no setor pessoal, visando compreender como as empresas estão lidando com a implementação do e-Social e identificar as principais dificuldades e desafios enfrentados por elas.

Partindo da seguinte problemática de pesquisa; A implementação do e-Social tem sido um desafio para as empresas de todos os portes, mas especialmente para as micro e pequenas empresas. Diante dessa mudança, surge a problemática de como as micro e pequenas empresas estão lidando com a implementação do e-Social e qual o impacto dessa mudança no setor pessoal dessas organizações.

Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, do tipo qualitativa. Sendo a literatura um processo de busca, análise e descrição de um determinado campo do conhecimento na busca por respostas a uma problemática levantada. A revisão da literatura do tipo narrativa é uma abordagem que busca compreender e descrever as evidências existentes em um determinado campo de estudo a partir de uma perspectiva narrativa. Nessa abordagem, ao invés de simplesmente apresentar uma lista de estudos e resultados, o objetivo é contar uma história coesa que explore e organize as principais tendências, lacunas e controvérsias existentes na literatura (Dorneles e Sauerbronn, 2019).

A pesquisa deve identificar as principais questões e temas que são relevantes para o campo de estudo e selecionar as principais publicações que irão compor a narrativa. É importante que as publicações selecionadas sejam variadas o suficiente para que se possa capturar a diversidade de abordagens e perspectivas sobre o problema de pesquisa (Silva; Trentini, 2002).

A narrativa da revisão da literatura pode ser organizada em diferentes formas, como, por exemplo, uma cronologia histórica, um modelo conceitual ou uma narrativa temática. Independentemente da forma escolhida, é importante que a revisão da literatura narrativa apresente uma estrutura coesa e clara que permita aos leitores compreender holisticamente a problemática pesquisada. Para Silva e Trentini (2002), a revisão da literatura narrativa é especialmente útil em campos de estudo em que as evidências existentes são heterogêneas ou não apresentam uma clara tendência ou consenso. Nesses casos, a narrativa pode ajudar a identificar as principais áreas de concordância e discordância na literatura, bem como as lacunas que precisam ser preenchidas por futuras pesquisas.

Sob uma perspectiva qualitativa e narrativa esta pesquisa apropria-se de um método de investigação utilizado em diversas áreas do conhecimento, como ciências sociais, psicologia, antropologia e educação. Diferentemente da pesquisa quantitativa, que se baseia em dados numéricos e estatísticas, a pesquisa qualitativa busca compreender a complexidade e a profundidade dos fenômenos sociais, explorando as perspectivas dos participantes e as relações sociais em um contexto específico (Minayo, 2009).

A principal característica da pesquisa qualitativa é a coleta e análise de dados descritivos e não-numéricos, como entrevistas, observações participantes, análise de documentos, registros históricos e outras fontes de informação ricas em detalhes e significados. O pesquisador qualitativo procura interpretar esses dados de forma a compreender as experiências, percepções e significados atribuídos pelos participantes do estudo (Rodrigues; Oliveira e Santos, 2021).

A pesquisa qualitativa envolve uma abordagem flexível e holística, permitindo que os pesquisadores investiguem a realidade social de maneira contextualizada. Ela valoriza o envolvimento próximo e interativo com os participantes da pesquisa, buscando construir uma compreensão mais profunda dos processos sociais em estudo. Além disso, para Minayo (2009), a pesquisa qualitativa também está preocupada com a subjetividade e a subjetividade do pesquisador, reconhecendo que suas próprias crenças, valores e experiências podem influenciar a pesquisa.

A pesquisa de revisão da literatura do tipo narrativa, com uma abordagem qualitativa, busca analisar e sintetizar estudos existentes sobre um determinado tópico, com o objetivo de construir uma narrativa coerente e significativa a respeito do assunto em questão. Esse tipo de pesquisa é de extrema importância, pois proporciona uma visão abrangente sobre o estado atual do conhecimento em uma determinada área, permitindo uma compreensão mais profunda dos fenômenos estudados (Silva; Trentini, 2002).

O primeiro passo na elaboração de uma pesquisa de revisão da literatura do tipo narrativa é a seleção e definição cuidadosa do tema de pesquisa. Tal escolha deve ser baseada em uma revisão preliminar da literatura existente, considerando aspectos como relevância, lacunas no conhecimento e áreas de debate em andamento. Minayo (2009) endossa que a seleção criteriosa do tema é essencial para garantir que o estudo aborde uma questão significativa e promova avanços na compreensão científica.

A busca de estudos é um aspecto fundamental na condução de uma revisão da literatura narrativa. A fim de garantir um processo sistemático e abrangente, é recomendável utilizar bases de dados científicas renomadas, bibliotecas digitais, periódicos acadêmicos e outras fontes relevantes. Termos de busca estratégicos e operadores booleanos devem ser empregados para otimizar os resultados e minimizar a chance de deixar de fora estudos importantes. A seleção dos estudos deve ser realizada de acordo com critérios predefinidos, como relevância temática, qualidade metodológica e atualidade (Rodrigues; Oliveira e Santos, 2021).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 E-SOCIAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O e-Social, sistema de escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, desempenha um papel de extrema importância nas micro e pequenas empresas. Este sistema revolucionou a maneira como essas empresas gerenciam suas obrigações perante o governo, tornando o processo mais eficiente e preciso (Sousa e Orth, 2020).

Para as micro e pequenas empresas, o e-Social é uma importante ferramenta para a gestão de pessoal, pois permite a automatização de processos, como a emissão de folha de pagamento, o controle de férias, a admissão e a demissão de funcionários, entre outros. Além disso, o sistema permite o acesso às informações trabalhistas dos funcionários de forma mais rápida e precisa, o que pode evitar erros e sanções por parte dos órgãos fiscalizadores. Os principais órgãos participantes desse projeto são: o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o Ministério do Trabalho, a Caixa Econômica Federal, o Ministério da Fazenda, entre outros (Brasil SST, *On-line*, 2023).

Para Custódio (2017), é vital destacar que a implementação do e-Social aumenta significativamente a conformidade regulatória das micro e pequenas empresas. Isso ocorre porque o sistema exige o registro detalhado de informações sobre empregados, folha de pagamento, impostos, contribuições previdenciárias, entre outros. Ao automatizar esse processo, as empresas minimizam a ocorrência de erros e discrepâncias, reduzindo assim os riscos legais, como multas e penalidades, frequentemente associados a falhas de conformidade.

Sendo uma das principais bases de sustentação da economia nacional, às micro e pequenas empresas possuem tanto uma enorme capacidade de gerar empregos, quanto um expressivo número de estabelecimentos desconectados geograficamente. Daher *et al.*, (2012), coloca que os MEI's (Microempreendedores Individuais), apresentam uma atuação complementar aos grandes empreendimentos, possuindo ainda a capacidade de gerar uma classe de empreendedores nacionais, o que impacta na participação da economia privada na economia do país.

Com a consolidação de informações em um único sistema, as empresas ganham maior controle sobre seus dados trabalhistas e previdenciários. Isso facilita a tomada de decisões estratégicas, permitindo uma análise mais precisa do custo da mão de obra e o planejamento eficaz de recursos humanos. A gestão de benefícios, como o FGTS e o INSS, também se torna mais eficiente, auxiliando na administração financeira da empresa (Sousa e Orth, 2020).

Com os benefícios da redução de custos e da informalidade trabalhista, o e-social consolida-se não apenas como um importante mecanismo de apoio aos

empreendedores - vez que simplifica a administração de pessoal e a prestação de contas -, mas também, ao governo brasileiro. Segundo dados do IBGE (2021), a taxa de informalidade no Brasil margeava os 40% o que, em números absolutos representa cerca de 35 milhões de pessoas na informalidade. No que concerne ao Ceará, no ano de 2022, 52,2% da população ocupada trabalha sobre essa condição - informalidade - fazendo com que o estado figure na 6ª posição no ranking nacional da taxa de informalidade (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022).

Vislumbrando outros objetivos além da lucratividade, as empresas passaram a ter uma preocupação social, movidas por um movimento global de preocupação com a responsabilidade social empresarial. Daher, *et al.*, (2012. p. 06), aponta que tal ideia foi incorporada aos negócios devido a novas “demandas do mercado e dos consumidores e a maior pressão por transparência nos negócios, com isto as empresas se vêem forçadas a adotar uma postura mais responsável em suas ações”. Nesse sentido, o e-social vem simplificar o atendimento a essas demandas, vez que, otimiza e potencializa o gerenciamento de informações necessárias à preocupação com a dimensão social na tomada de decisões.

É inegável que o e-Social representa um avanço significativo para as micro e pequenas empresas, proporcionando maior conformidade regulatória, melhor gestão de pessoal e uma base sólida para tomada de decisões estratégicas. Sua implementação é mais do que uma mera obrigatoriedade fiscal; é uma ferramenta essencial para o sucesso e a sustentabilidade dessas empresas no cenário empresarial moderno (Kocian, 2019)

2.2 DESAFIOS E BARREIRAS DA IMPLEMENTAÇÃO DO E-SOCIAL NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A implementação do E-Social em Micro e Pequenas Empresas (MPEs) apresenta uma série de desafios e barreiras, que vão além das implicações operacionais e técnicas, permeando também as áreas contábeis e fiscais. Essas organizações, muitas vezes, carecem de recursos financeiros e expertise técnica para lidar com a complexidade inerente a essa obrigação acessória. Nesse contexto, é fundamental analisar os principais entraves que as MPEs enfrentam ao adotar o E-

Social e entender como essas questões se entrelaçam com a contabilidade empresarial (Vellucci, *et al.*, 2018).

Inicialmente, destaca-se a necessidade de adaptação dos processos contábeis e fiscais. O E-Social requer uma revisão profunda das rotinas de registro e apuração de informações relacionadas aos colaboradores, como folha de pagamento, horas extras, férias e benefícios, entre outros. Isso demanda um conhecimento técnico aprofundado por parte dos profissionais de contabilidade, que devem compreender as regras e prazos impostos pelo E-Social, bem como os códigos e padrões de informações exigidos (Del Guerra; Ângelo, 2020).

Além disso, a integração de sistemas é um desafio adicional. As MPEs, muitas vezes, operam com sistemas contábeis e de recursos humanos distintos, o que pode dificultar a sincronização de dados necessária para o E-Social. A implantação de soluções de *software* capazes de atender às demandas do E-Social e sua compatibilidade com os sistemas já em uso requerem investimentos financeiros significativos, o que, em alguns casos, pode comprometer a saúde financeira das organizações (Leal, *et al.*, 2016).

Del Guerra e Angelo (2020), colocam que outra barreira relevante é a capacidade financeira das MPEs. A adequação aos padrões do E-Social implica custos relacionados à aquisição de *software*, treinamento de pessoal e ajustes nos processos internos. Para muitas MPEs, esses custos podem ser proibitivos, dificultando a adesão ao sistema e aumentando o risco de não conformidade, o que pode acarretar em multas e penalidades legais.

Outro desafio importante é a gestão do tempo. A implementação do E-Social demanda tempo significativo, tanto na fase de adaptação quanto na operação regular. Isso pode sobrecarregar os recursos das MPEs, que já enfrentam limitações em termos de pessoal. Portanto, é crucial planejar cuidadosamente a transição para o E-Social, garantindo que as operações cotidianas não sejam prejudicadas (Leal, *et al.*, 2016).

Representando um desafio complexo que vai além das questões técnicas e operacionais, afetando também o âmbito da contabilidade e finanças. A superação dessas barreiras requer um compromisso significativo com a conformidade legal,

investimentos em recursos e tecnologia, além de um planejamento cuidadoso. As MPEs que conseguirem superar esses obstáculos poderão colher os benefícios de uma gestão de pessoal mais eficiente e transparente, alinhada com as exigências legais em constante evolução (Vellucci, *et al.*, 2018).

2.3 TECNOLOGIA E FERRAMENTAS DIGITAIS NA GESTÃO DO SETOR PESSOAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Alicerçando-se na base conceitual das MPEs, marcadas pela escassez de recursos e necessidade crucial de agilidade, a implantação estratégica de *softwares* de gestão de recursos humanos emerge como um pilar fundamental. Estes instrumentos, dotados de capacidades multifacetadas que englobam desde a gestão de folhas de pagamento até a análise preditiva de desempenho, oferecem um escopo abrangente para a mitigação de encargos administrativos, conferindo, assim, uma almejada eficiência operacional (Sousa, *et al.*, 2019).

No domínio do recrutamento, as plataformas *on-line* despontam como catalisadores na identificação e seleção de talentos. A virtualização do processo de contratação, por meio de algoritmos sofisticados e análise de *big data*, confere às MPEs uma perspicácia inigualável na identificação de profissionais que melhor se coadunam com suas necessidades estratégicas. Dessa forma, a redução do tempo de contratação e a ampliação do catálogo de candidatos potenciais apresentam-se como dividendos palpáveis dessa incursão tecnológica (Fell; Dornelas, 2020).

No que tange ao treinamento remoto, eixo essencial no aprimoramento contínuo dos colaboradores, as ferramentas digitais viabilizam a transcendência das barreiras geográficas e temporais. Para Miranda e Almeida (2013), plataformas interativas, cursos *on-line* e simuladores virtuais convergem para a construção de uma força de trabalho resiliente e adaptável, fomentando não apenas o desenvolvimento profissional, mas também a retenção de talentos em um cenário corporativo cada vez mais competitivo.

No espectro do treinamento remoto, a implementação do e-Social ressalta a importância do constante desenvolvimento de competências em um ambiente laboral dinâmico. Ferramentas digitais de treinamento, quando alinhadas ao e-Social,

proporcionam uma trilha de aprendizagem digital que pode ser monitorada de perto, permitindo a avaliação de competências essenciais. Isso não apenas fomenta o crescimento profissional, mas também assegura que os colaboradores estejam alinhados com as competências exigidas pelo e-Social, mitigando lacunas de conformidade (Fell; Dornelas, 2020).

A integração coerente destas tecnologias não apenas redimensiona a infraestrutura operacional das MPEs, mas também reverbera na satisfação dos funcionários. A automação de tarefas rotineiras proporciona aos colaboradores um ambiente laboral mais propício à concentração em atividades de maior valor agregado, erguendo a moral e promovendo um clima organizacional mais sadio (Sousa, *et al.*, 2019).

Ademais, a capacidade adaptativa das MPEs, intrinsecamente vinculada à sua sobrevivência em um panorama econômico volúvel, é intensificada pela flexibilidade e agilidade conferidas pelas ferramentas digitais. Miranda e Almeida (2013) colocam que a capacidade de resposta às mudanças no ambiente de negócios, catalisada por dados analíticos e indicadores de desempenho em tempo real, qualifica essas empresas para enfrentar os desafios com resiliência e proatividade.

A convergência entre as ferramentas digitais e a implementação do e-Social transcende o âmbito operacional, impactando diretamente a conformidade legal, a eficiência organizacional e a satisfação dos colaboradores. A gestão integrada propiciada por essas ferramentas não apenas simplifica processos burocráticos, mas também fomenta um ambiente de trabalho transparente e alinhado às normativas vigentes (Fell; Dornelas, 2020)..

Diante desse panorama, a simbiose entre ferramentas digitais, em especial aquelas destinadas à gestão de recursos humanos, e a implementação do e-Social surge como uma premissa incontestável para as MPEs que almejam uma gestão do setor pessoal que transcenda a mera conformidade, alcançando patamares de excelência e adaptabilidade. Nesse enlace harmonioso, as MPEs podem não apenas navegar pelas complexidades normativas com destreza, mas também cultivar um ambiente organizacional onde a tecnologia não é apenas uma ferramenta, mas sim

um catalisador para o florescimento sustentável no cenário empresarial contemporâneo (Miranda; Almeida, 2013).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo sobre o E-Social e seus impactos no Setor Pessoal de Micro e Pequenas Empresas proporcionou uma análise aprofundada sobre as transformações que essa plataforma vem impondo ao ambiente corporativo. Ao longo da pesquisa, dificuldades e obstáculos foram enfrentados, por parte das micro e pequenas empresas, destacando-se a complexidade normativa, a resistência à mudança e os desafios tecnológicos.

Com a realização desta pesquisa, detectou-se a resistência à mudança por parte das empresas, especialmente as de menor porte. A transição para o E-Social envolve uma reestruturação significativa nos processos internos, demandando investimentos em capacitação e tecnologia. A resistência cultural e a falta de recursos financeiros foram fatores que impactaram diretamente a implementação efetiva do E-Social nas Micro e Pequenas Empresas.

No âmbito tecnológico, a pesquisa evidenciou obstáculos relacionados à infraestrutura e à capacidade tecnológica das organizações. Muitas empresas enfrentaram desafios na integração de sistemas e na adaptação de seus *softwares* para atender às exigências do E-Social. Essas barreiras ressaltam a necessidade de políticas públicas e apoio governamental para promover a inclusão digital e tecnológica das micro e pequenas empresas.

Olhando para o futuro, vislumbramos um cenário em que as empresas, após superarem os desafios iniciais, colherão ainda mais benefícios do E-Social. A padronização e a centralização das informações propiciadas pela plataforma têm o potencial de simplificar os processos burocráticos, reduzir erros e contribuir para uma gestão mais eficiente e transparente. A integração de dados também abre caminho para análises mais avançadas, possibilitando uma tomada de decisão mais estratégica.

Para futuros aprofundamentos, sugere-se uma investigação mais detalhada sobre os impactos específicos do E-Social em setores econômicos específicos, bem como a realização de estudos longitudinais para avaliar a evolução e o

amadurecimento da implementação da plataforma ao longo do tempo. Além disso, explorar as experiências de outros países que adotaram sistemas semelhantes pode fornecer *insights* valiosos para o contexto brasileiro.

Em síntese, o estudo proporcionou uma visão abrangente dos impactos do E-Social nas Micro e Pequenas Empresas, ressaltando a complexidade do processo de implementação e seus desdobramentos futuros. O desafio agora é transformar essas descobertas em ações concretas que impulsionem o desenvolvimento e a adaptação dessas empresas a um ambiente regulatório e tecnológico em constante evolução.

REFERÊNCIAS

ASN - AGÊNCIA SEBRAE DE NOTÍCIAS. Pequenos negócios geraram cerca de 70% dos empregos formais do Ceará no primeiro semestre de 2022. On-line. Disponível em: <https://ce.agenciasebrae.com.br/brasil-empendedor/pequenos-negocios-geraram-c-erca-de-70-dos-empregos-formais-do-ceara-no-primeiro-semester-de-2022/#:~:text=Brasil%20empendedor%2FDinheiro-,Pequenos%20neg%C3%B3cios%20geraram%20cerca%20de%2070%25%20dos%20empregos%20formais%20do,no%20primeiro%20semestre%20de%202022&text=As%20micro%20e%20pequenas%20empresas,janeiro%20a%20junho%20deste%20ano>. Acesso em: 12 de abr. de 2023.

BRASIL. **Decreto nº 8.373**, de 11 de dezembro de 2014. Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas - eSocial e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8373.htm. Acesso em: 09 de abr. de 2023.

BRASIL SST. **eSocial: Qual a importância desse projeto para as MPE's?**. On-line Disponível em: <https://www.brasilssst.com.br/blog/esocial-qual-importancia-desse-projeto-para-as-mpes/#:~:text=O%20intuito%20principal%20do%20eSocial,tr%C3%A2mites%20burocr%C3%A1ticos%20e%20as%20fraudes>. Acesso em: 10 de abr. de 2023

CUSTÓDIO, Karina Silveira. e-Social: Problemas e dificuldades enfrentados pelos escritórios de contabilidade. **UNESC**. Criciúma, 2017.

DAHER, Denilson da Mata, *et al.*, As micro e pequenas empresas e a responsabilidade social: Uma conexão a ser consolidada. **IX SEGeT**. 2012.

DEL GUERRA, Guilherme Andreas Campos; ANGELO, Marcelo de. Implantação do e-social: Uma análise dos desafios sob a perspectiva das empresas. **REVISTA TREVISAN**, v. 18, n. 173, 2020.

DORNELLES, Olívia Maurício; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. Revisitando Narrativas em Busca de Definição e Usos em Contabilidade. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, 2019.

FELL, André Felipe Albuquerque; DRONELAS, Jairo Simão. Gestão do conhecimento, tecnologia da informação e pequenas e médias empresas de serviços: um estudo de casos múltiplos na Região Metropolitana do Recife. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.25, número 2, p.29-55, jun/2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Economia informal urbana**. On-line. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/setor-informal/9025-economia-informal-urbana.html>. Acesso em: 15 de abr. de 2023.

KOCIAN, Caroline Aparecida. Implantação e-Social. **UNIFACVEST**. Lages, 2019.

LEAL, Jocksanny Maria Del Rio, *et al.*, Implementação do Esocial: Benefícios e desafios sob as perspectivas dos profissionais contábeis da Paraíba. **Revista Gestão e Organizações**, v. 01, n. 01, Maio/Out. 2016, ISSN 2526-2289.

MINAYO, M. C. **O desafio da pesquisa social**. In: Minayo, M. C. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009.

MIRANDA, Ana Lúcia Brenner Barreto; ALMEIDA, Roberta Paula Ferreira Almeida. A importância da tecnologia da informação nas micros e pequenas empresas: Um estudo em uma pequena empresa do setor automotivo. **ENEGEP**, Salvador-BA, 2013.

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fátima Faria; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SANTOS, Josely Alves dos. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Prisma**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021.

SILVA, D.G.V.; TRENTINI, M. Narrativas como técnica de pesquisa em enfermagem. **Rev Latino-am Enfermagem**. 2002 maio-junho; 10(3):423-32.

SOUSA, Luan Silva de; *et al.* A tecnologia em prol do microempreendedor individual – MEI: Ferramentas digitais e suas funcionalidades. **Faculdades Dom Bosco**, 2019.

SOUSA, Thayane Aparecida; ORTH, Arlete Cherobini. Implantação do e-Social e seus impactos. **REVISTA GEDECON**, v. 8, n. 1, p. 87-98, jul. de 2020.

VELLUCCI, Rosana Gribi; *et al.*, Os desafios da implantação do e-social. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v.12, n.1 p.67-81, 2018 ISSN 1982-2537